

MICTI - AMPLA CONCORRÊNCIA - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - 13.
CIÊNCIAS HUMANAS - OUTRA

**USO RESIDENCIAL DE ÁGUA: POSTURAS DE CONSUMO E
DESPERDÍCIO DE ALUNOS DO IFC – CAMPUS RIO DO SUL**

Cláudia Cambuzzi (claudia.cambuzzi@ifc.edu.br)

Fabiano Osisnski (fabianoosisnski@gmail.com)

Geovana Paterno (geovanapaterno6@gmail.com)

Pesquisas demonstram que em um futuro próximo as reservas de água potável em nosso planeta não serão suficientes para suprir as necessidades de todos caso os níveis de consumo não sejam controlados. Para evitar-se esse desfecho, há a necessidade de evidenciar-se o grande desperdício de água e, ao mesmo tempo, a urgência de ações que incentivem um consumo consciente. Diante disto, objetivo deste trabalho é verificar as formas de consumo e posterior análise do desperdício de água nas atividades do dia a dia das residências de alunos do IFC – Campus Rio do Sul. Os dados foram obtidos através de questionário aplicado pela ferramenta Google Forms, contendo perguntas fechadas e semiabertas, que foi enviado através de e-mail. Delimitou-se que o público a ser pesquisado seriam cinquenta alunos e alunas do IFC – Campus Rio do Sul, residentes na zona urbana e rural de diferentes municípios. A partir da análise dos dados, realizou-se o debate e conclusões sobre o tema. O que evidenciou-se foi que, apesar de 98% afirmar estar ciente da problemática relacionada à escassez de água, a grande maioria, 87% dos

alunos, não tem noção do consumo mensal de água, mesmo os que residem na área urbana e têm conta de água. Do total, 86% permanece com o chuveiro aberto em todo o período do banho e 73% dizem tomar banho por mais de dez minutos. 94% tem o hábito de fechar a torneira ao escovar os dentes, mas apenas 54% fecham a torneira ao ensaboar as mãos. Entre os entrevistados, apenas 47% preocupam-se em reutilizar a água para outras atividades. No que se refere a fechar a torneira ao lavar a louça, apenas 32% afirmaram que não o faziam, o que ainda é um número bastante significativo. Quanto à limpeza do pátio/calçada, 72% dos entrevistados dizem fazê-lo semanalmente e que preferem usar a mangueira ao invés do balde. E quanto à lavagem do carro, 91% também afirmam preferir usar a mangueira. Nas residências dos entrevistados, 68% ainda utilizam a válvula para dar a descarga no vaso sanitário ao invés da caixa simples ou acoplada, o que é um fator bastante negativo, devido à grande quantidade de água desperdiçada. Por fim, quando questionados sobre o que mais os incentiva a economizar água, a economia de dinheiro ou a preocupação com a escassez de água no planeta, 77% afirmaram que seria pela preocupação com o meio ambiente. Com este trabalho procurou-se investigar a postura e a consciência dos alunos quanto ao consumo de água em suas residências observando-se como realizam algumas atividades do dia a dia. Através dele pode-se concluir que os alunos, que representam uma parcela da população brasileira, fazem um mau uso da água. Embora afirmem ter consciência sobre a questão da água, esta não é traduzida em suas ações cotidianas. Por fim, a pesquisa revela a necessidade urgente do debate sobre o consumo de água de uma forma interdisciplinar pelo IFC – Campus Rio do Sul. Edital nº 44/2020 – Complementar ao de desenvolvimento de tecnologia social